

Continúa violentíssima a batalha da ilha de Creta

As perdas da marinha britânica — Prevê-se a vitória alemã — A importância da batalha — A maior batalha aero-naval de todos os tempos — As perdas alemãs

BERLIM, 23 (D.) — Desenvolve-se a luta de morte entre alemães e ingleses na Creta, importante base do Mediterrâneo. Em quatro dias de operação, os alemães ocuparam quase todos os pontos estratégicos da costa norte, podendo-se já prever a vitória alemã. Os alemães procuram invadir a ilha, transportando tropas pelo mar, com a proteção da aviação. Os ingleses procuram impedir o desembarque dos germânicos. A luta faz imaginar a invasão da Inglaterra. Daí o interesse extraordinário que ela está despertando em todo o mundo. As autoridades militares alemãs não declararam sobre o desenrolar da batalha, mas reunindo todas as informações podemos inferir o seguinte:

Os alemães organizaram uma grande frota, composta de unidades transportando "tanks", automóveis, artilharia, etc., necessários para uma luta relâmpago. No dia 20 uma divisão de paraquedistas desembarcou no norte da ilha, atacando violentamente bases aéreas e pontos de concentração ingleses.

No começo, os ingleses defenderam-se com aparelhos de caça, mas os alemães enviaram incessantemente novas esquadrias das bases da península de Peloponeso, apenas a 300 ou 400 quilômetros de Creta. Todas as bases aéreas da ilha foram severamente castigadas, sem interrupção, por violentíssimos bombardeios. A aviação britânica, não aguentando mais a ofensiva alemã, retirou-se para a África Oriental. As forças inglesas estão resistindo com fraca artilharia anti-aérea. A "Luftwaffe" bombardeia as posições inimigas sem dar-lhes tempo para respirar. As tropas de desembarque estão avançando. Os alemães tentaram transportar o grosso de suas forças, mas os ingleses atacaram no com a esquadra do Mediterrâneo, originando-se uma violenta batalha. Segundo as notícias dos

círculos neutros, o grosso das forças alemãs não conseguiu desembarcar na ilha. Entretanto a marinha britânica perdeu, em três dias, um couraçado, 10 cruzadores, além de submarinos e "destroyers". Segundo uma notícia de fonte alemã, hoje à tarde divulgada, os britânicos perderam 3 "destroyers" e 5 unidades leves, tendo ainda sofrido avarias em mais dois "destroyers". Praticamente a Inglaterra perdeu quase toda a sua frota do Mediterrâneo. A Inglaterra enviara esquadras de Malta e Inglaterra, fazendo um supremo esforço para a defesa da ilha. A Alemanha procurará destruir, com a sua aviação, as forças navais britânicas, para desembarcar poderosos contingentes na ilha. O campo de batalha será, a seguir, transferido para o Oriente Próximo.

A MAIOR BATALHA AERO-NAVAL DE TODOS OS TEMPOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Nos círculos autorizados afirma-se que em Creta está sendo travada a maior batalha aero-naval de todos os tempos, pois a frota britânica realiza um gigantesco esforço para impedir que os alemães desembarquem canhões, "tanks" e reforços.

FERIAM SIDO MORTOS 15.000 ALEMÃES

CAIRO, 23 (U. P.) — De fonte fidedigna informa-se que dos 30 mil alemães que desceram em Creta, 15 mil foram mortos ou feridos.

LONDRES ANUNCIA QUE É SATISFATORIA A SITUAÇÃO MILITAR DA ILHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Anuncia-se de fonte autorizada que a situação militar em Creta é "tão satisfatória como há 24 horas". Da mesma fonte informa-se que os alemães sofreram um verdadeiro massacre.

Chegou a Inglaterra um comboio de 50 navios

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Altos funcionários do governo revelaram que estão sendo estudados os métodos para acelerar o transporte de material para a Grã-Bretanha. Simultaneamente, informou-se que um comboio, composto de 50 navios, chegou à Inglaterra.

A revista "Colliers" anunciou que esse comboio de 50 barcos, o maior que se realiza na História, chegou à Inglaterra com materiais avaliados num total de 100.000.000 de dólares. Esses navios haviam saído do Canadá e, embora a referida revista não o diga, supõe-se que grande parte do material procedia dos Estados Unidos.

Os três assuntos primordiais do momento são:

1.º — A desaprovação da lei de neutralidade, medida pela qual se bateu ontem o secreta-

O ex-rei da Iugoslávia irá residir no Canadá

NOVA YORK, 24 (T. O.) — Informa o "New York Times", que o governo canadense atendeu o pedido que lhe fora feito pelo ex-rei Pedro da Iugoslávia, permitindo-lhe que residisse definitivamente no Canadá.

rio de Estado, sr. Cordell Hull; 2.º — O problema dos comboios; e 3.º — A questão dos porta-aviões.

O senador Georges manifestou que o restabelecimento do sistema dos comboios "não apresenta uma solução completa ou final para o problema de guerra da Grã-Bretanha".

Afundamento de navios ingleses no Atlântico

BERLIM, 23 (U. P.) — Nestes últimos dias, os submarinos alemães afundaram, em várias partes do Atlântico, navios britânicos, num total de 110.300 toneladas.

Em fonte autorizada alemã, informa-se que em águas do Atlântico Norte, os submarinos do Reich atacaram um grande comboio, pondo ao fundo 9 navios, que faziam parte do mesmo, num total de 70.900 toneladas.

Os afundamentos incluem três navios-tanques de grande calado, com 39.000 toneladas e um transporte de munições, de 7.000 toneladas de deslocamento.

Proibição do petróleo para o Japão

NOVAS MEDIDAS A SEREM TOMADAS PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 23 (D.) — O deputado do partido republicano norte-americano, sr. Rice apresentou na sessão da Câmara dos Representantes realizada no dia 20, um projeto de lei contendo quatro artigos, referente à proibição da exportação de petróleo para o Japão. Esses artigos dizem mais ou menos o seguinte:

1.º — Será considerada ilegal toda exportação de petróleo e seus subprodutos para o Japão ou suas colônias. Os infratores desse dispositivo serão punidos com um ano de prisão celular ou 5 mil dólares de multa;

2.º — Não se dará licença de partida para os navios que transportem petróleo ou seus subprodutos para o Japão;

3.º — Baseando-se no sistema de licença para a exportação do petróleo solicitada do presidente Roosevelt a inclusão do Japão na lista dos países para os quais é proibida a exportação desse combustível;

4.º — Apressar junto ao presidente dos EE. UU. a proibição do carregamento de petróleo destinado ao Japão.

O primeiro artigo tem o caráter nacional e a Comissão de Comércio Exterior ainda não abordou essa questão. Os artigos segundo e quarto estão sendo estudados já pela Comissão das Comunicações Marítimas. A secretaria do Estado e a Comissão de Marinha pediram a Comissão das Comunicações Marítimas a transformação rápida desse projeto em lei. O terceiro artigo que se refere ao exército não está sendo ainda cogitado.

OS CÍRCULOS JAPONESES ACOMPANHAM COM GRANDE INTERESSE...

TOKYO, 23 (T. O.) — Os círculos governamentais e econômicos japoneses acompanham com grande interesse as demarções que os membros do Congresso norte-americano fazem junto ao presidente Roosevelt para que novas medidas anti-japonesas sejam tomadas.

O jornal "Yomiuri Shimbun" declara que os fornecimentos de petróleo norte-americanos destinados ao Japão causam grande

tristeza em certos elementos, mas, na verdade, se também esse combustível, que aliás é de infima qualidade, for incluído no embargo, as relações nipônicas sofrerão crise muito grave.

A GUERRA E A AUSTRÁLIA A VIAGEM DO PRIMEIRO MINISTRO MENZIES

SHANGHAI, 23 (T. O.) — O primeiro ministro australiano, sr. Robert Menzies, chegou ontem a bordo de um avião procedente de San Francisco e com destino a Auckland, na Nova Zelândia, depois de terminar sua viagem fatorial com o primeiro ministro provisório da Nova Zelândia, sr. Nash, sobre a situação da guerra.

SHANGHAI, 23 (T. O.) — Informes procedentes de Sidney indicam que o vice-presidente do conselho da Austrália, sr. McFadden declarou ontem no discurso que proferiu: "A guerra aproxima-se cada vez mais da Austrália". Ao finalizar sua oração, o sr. McFadden pediu instantaneamente aos EE. UU. a remessa de material bélico (meios para que as suas encomendas cheguem aos portos de destino).

Sério contra-tempo para a propaganda britânica

VICHY, 24 (T. O.) — Segundo comentários feitos pelos círculos oficiais, "o discurso proferido pelo almirante Darlan foi ouvido no mundo inteiro, encontrando eco extremamente favorável na opinião pública francesa, conforme se verifica dos telegramas recebidos de todas as partes do território da França. Hoje, é maior do que nunca, a confiança que o país deposita no chefe do governo e no homem que o marechal Pétain escolheu para o auxiliar nesta difícil contingência. Esse discurso e sua repercussão no mundo inteiro constituem sério contra-tempo para a propaganda britânica".

Navos representantes do povo na Associação Pró-Política Imperial

TOKYO, 24 (D.) — A Associação Pró-Política Imperial escolheu em sua sessão do dia 24, mais 12 representantes do povo como membros dessa importante associação. Com mais esses 12, os membros representantes do povo somam 22 ao todo.

Lindberg contra a entrada dos EE. UU. na guerra

"Eu sabia que a Inglaterra e a França não estavam em condições de ganhar a guerra" — declara o famoso aviador

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O coronel Charles Lindbergh declarou, durante uma reunião da entidade "Sobretudo os Estados Unidos", realizada no "Madison Square Garden", que o povo norte-americano foi levado para a guerra sem ter a oportunidade de decidir sobre a questão tal como Hitler deu ao povo alemão quando o conduziu ao conflito.

"Se não podemos induzir outras nações, acrescentou, a copiar nosso sistema norte-americano de governo não as podemos obrigar a seguir se entrarmos na

guerra. Pelo contrário, se entrarmos na guerra para conservar a democracia no exterior, provavelmente a perderemos no país. Muito temos bradado contra a intolerância na Europa, porém ela ganha intensidade na América do Norte".

"Eu sabia, disse mais adiante, que a Inglaterra e a França não estavam em condições de ganhar a guerra, mas não almejava que a perdessem. Agora, oponho-me à nossa entrada na guerra, visto não crer que nosso sistema de governo e nosso modo de vida possam sobreviver à ela".

Os Estados Unidos agiram contra Martinica

A cooperação teuto-francesa não atingiria o hemisfério ocidental

WASHINGTON, 23 (D.) — A cooperação teuto-francesa resultou na possibilidade de uma ação militar dos EE. UU. na ilha de Martinica, possessão francesa das Pequenas Antilhas. Entretanto, segundo informações de fonte fidedigna, o governo de Vichy notificou os poderes de Washington que a cooperação franco-alemã em nada atingiria o hemisfério ocidental. Nessas condições nenhuma modificação haveria quanto à orientação das colônias francesas situadas no hemisfério ocidental, inclusive naturalmente a ilha Martinica. Co-

menta-se, porém, que a notificação nada diz se a cooperação franco-alemã se limita ou não aos termos do acordo assinado. Os círculos oficiais de Washington declaram, entretanto, que considerando a cessão das bases aéreas da Síria por parte da França à Alemanha, não se pode negar que o mesmo se dê com Dakar, Marrocos, Argélia, Tunísia e outras colônias francesas. Julga-se, entretanto, que os EE. UU. uma vez que os seus interesses não forem atingidos, não entrarão em atividade, se bem que estejam preparados para quaisquer eventualidades.

Os representantes do povo e do governo entraram em acordo quanto à questão da nova ordem do funcionalismo público

TOKYO, 24 (D.) — Nas negociações que vinham sendo levadas a efeito entre os representantes do governo e do povo para a reforma do funcionalismo público, as duas partes acabam de entrar em acordo. Nessas condições foi realizada hoje uma sessão conjunta, tendo a comissão do povo apresentado o projeto de lei de reforma do funcionalismo público, acrescentando os seguintes planos do povo:

1.º — Assim como o governo

apresentou com rapidez o plano de estabelecimento da nova ordem econômica, esperamos que tome a mesma atitude no presente caso de funcionalismo público;

2.º — Nomear uma comissão conjunta baseada nas negociações realizadas entre os representantes do governo e do povo.

O projeto de reforma do funcionalismo público, segundo consta, será estudado imediatamente pelo governo, para a sua aprovação final.

Atentado contra o rei da Itália

Um jovem grego disparou contra o carro do soberano italiano, quando este se dirigia a um aeródromo albanês

Anuncia-se oficialmente que os gregos fizeram fogo contra o carro no qual o rei Vittorio Emanuele III, da Itália, se dirigia para um aeródromo albanês.

ROMA, 24 (U. P.) — Urgente. — Informa-se que um jovem grego disparou vários tiros contra o chefe do governo albanês, sr. Verlaci, e o rei Vittorio Emanuele III, da Itália, que se dirigiam, em automóvel, a 17 de corrente, para um aeródromo. Acrescenta-se que não houve nenhum ferido.

O embaixador japonês em Londres chamado à Tokyo

TOKYO, 24 (T. O.) — Comunica o Ministério das Relações Exteriores do Japão que o embaixador nipônico em Londres, sr. Mamoru Shigemitsu, acaba de ser chamado a esta capital, afim de prestar informes ao seu governo.

APELO A COLÔNIA JAPONESA

As chuvas torrenciais que desabaram sobre Porto Alegre e suas proximidades, no dia 1.º de Maio último, ocasionaram transbordamento dos rios daquela região. Tendo persistido a queda pluvial, aumentou sobremaneira o nível das águas, alagando o município de Cachoeira, Cazias e outros circunvizinhos, imobilizando os habitantes num verdadeiro mar de águas barrentas. Estes aspectos, verdadeiramente trágicos, os nossos leitores certamente já os viram, por intermédio do noticiário da imprensa e de películas cinematográficas. Em consequência dessa calamidade, houve numerosas vítimas que perderam o lar, as vestes e os viveres. E, pois, um dever humano socorrer aquelas vítimas.

O Governo Brasileiro organizou, imediatamente, uma Comissão de Assistência, para prestar socorros urgentes aos necessitados, e a Cruz Vermelha está em campo, dedicando-se à sua tarefa humanitária.

Entretanto, para reconfortar espiritualmente, do profundo abalo moral, que sofreram os habitantes das zonas flageladas, torna-se imprescindível que todas as camadas sociais estendam a sua mão, com o calor da solidariedade humana.

Nós, os japoneses, que, tendo por ideal a fraternidade universal, trabalhamos e progredimos no Brasil, temos o dever inalienável de enviar a nossa simpatia e solidariedade, às vítimas daquelas enchentes, juntamente com doativos em dinheiro, para auxiliar, um pouco que seja, a reparação dos danos causados pelas águas. Assim considerando, os quatro jornais da Colônia Japonesa abaixo assinados, com o apoio das representações diplomáticas e consulares japonesas e acreditando representar o sentimento da Colônia, resolveram angariar contribuições para auxiliar as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Esperam, portanto, a cooperação de todos os membros da Colônia.

São Paulo, 25 de Maio de 1941.

"NOTÍCIAS DO BRASIL"
"NOTÍCIAS DE SÃO PAULO"
"NAMBÉ SHIMPO"
"BRASIL ASAHI".

Apoiados pela

EMBAIXADA DO JAPÃO
no Rio de Janeiro
e
CONSULADO GERAL DO JAPÃO
em São Paulo

Recebidos pelo sr. Ministro da Agricultura Joe Louis mais uma vez vitorioso os técnicos japoneses de Ramie

As aplicações desse produto em varios ramos industriais

Foram recebidos, dia 20 último, pelo sr. ministro da Agricultura os instaladores da Nipo-Brasileira de Ramie, que apresentaram um mostruário de todos os fios e tecidos de ramie feitos em nosso país e no Japão. S. excia. ressaltou o valor da ramie, utilizada na fabricação dos mais finos tecidos, substituindo o linho, de paraquedas, asas de avião, panos para filtra-

ção, malhas, pelúcia, cordas, fios, correias, linhas de pesca, redes, velas, explosivos, celulo-se, esta empregada até na confecção do papel de notas bancárias, etc. Lembrou um dos agrônomos que o pano das múmias, considerado grande enigma para a ciência durante vários séculos, era feito com a ramie, segundo

concluíram as pesquisas técnicas. Essa fibra é a mais durável, mais forte e constitui o mais leve tecido que se conhece. A ramie, que já é produzida no Brasil em pequena escala, se transformará, em futuro próximo, numa fonte de riqueza nacional. Chegados do Japão, dois técnicos especializados nesse assunto procedem, atualmente, aos estudos preliminares nos Estados de São Paulo e Paraná. O sr. Presidente Getúlio Vargas apoiou essa iniciativa, que implantará no Brasil mais uma valiosa cultura, além dos benefícios que trará para o consumo de artigos constituídos por fibras, de variada aplicação.

Emprestimo de 20 milhões de dolares á Companhia Siderurgica Nacional

Acaba de ser assinado em Washington o contrato com o Banco de Importação e Exportação

RIO, 23 — Notícia-se que acaba de ser assinado em Washington o contrato definitivo entre o Banco de Importação e Exportação e a Companhia Siderúrgica Nacional, referente ao empréstimo de 20 milhões de dólares, negociado pelo sr. Guilherme Guinle, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos. O contrato foi assinado pelo sr. Warner Pierson, presidente

Posto Meteorológico da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Após entendimentos havidos entre o diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, e o dr. Waldemar Lefevre, diretor do Instituto Geográfico e Geológico da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, ficou resolvida a remodelação do atual posto meteorológico instalado na "Luiz de Queiroz". Para estudar os planos dessa reforma, esteve em Piracicaba, o engenheiro Ciro Silveira Rocha. Quando os trabalhos projeta-

Ombro a ombro com seus vencedores

A França colabora na reorganização européia

VICHY, 23 (T. O.) — Pelo correspondente da Transocean, Karl Schmidt — Os jornais da França não ocupada publicam em primeira plana a alocação que hoje o vice-presidente e ministro dos Exteriores francês almirante Darlan pronunciou para o povo francês. E' a primeira vez que a imprensa francesa publica de maneira sensacional uma mensagem do governo. Como é natu-

ral, os jornais acham que a passagem principal do discurso é o ponto em que Darlan afirma que o sr. Hitler nunca pediu a entrega da frota francesa nem do Império Colonial Francês, ou declaração de guerra à Grã-Bretanha. Semelhante constatação tranquiliza o público, demonstrando de uma vez por todas como procede a Alemanha para com a França. A ridícula campanha dos "gaullistas" aparece agora como verdadeira farsa quando se compara De Gaulle com o almirante Darlan e com o marechal Pétain, homens sem mácula e que injustamente haviam sido acusados por indivíduos desqualificados. Explende aos olhos de todos a verdade dos acontecimentos nestes últimos dez meses. Darlan e Pétain conseguiram transformar a França, elevando-a da posição humilhante de país vencido para o confortável e orgulhoso posto de potência, que sempre desfrutara antes. Ombro a ombro com seus vencedores, a França apresenta suas condições para colaborar na reorganização européia. Estas condições são aceitas pela Alemanha e pela Itália. Semelhante fato não pode senão alegrar os corações franceses, tão abatidos outrora.

Jogadores brasileiros de "golf" nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os jogadores de "golf", brasileiros, Gonzalez e Ratto, empenham-se nestes momentos numa "corrida contra o relógio", para poderem participar no torneio preliminar do Campeonato Aberto de Golf dos Estados Unidos, que será disputado na segunda-feira. Os referidos elementos estão a bordo do "Buarque", que deve arribar em Nova York na segunda-feira. Como, nesse mes-

mo dia, Gonzalez e Ratto deverão jogar em Ridgewood, Nova Jersey, procurando qualificar-se, as autoridades da "United States Golf Association" afirmaram à "United Press" que têm o maior interesse em auxiliar aos brasileiros, todavia, que se eles chegarem na segunda-feira, deverão empenhar-se imediatamente no torneio, de acordo com o regulamento da entidade. Com respeito à concessão de facilidades especiais, caso os amadores brasileiros chegassem depois da segunda-feira, foi dito que se deve esperar o desenrolar dos acontecimentos.

Temporal na Baía

BAÍA 21 (A. N.) — Desde ontem que pesados aguaceiros vêm desabando sobre a cidade. Segundo os previsões do Serviço Meteorológico as chuvas continuarão e entrará em declínio a temperatura. Até o momento, apesar do mau tempo, nenhum acidente de vulto foi registrado.

Ferro velho para comemorar a guerra com a China!

TOKYO, 23 (T. O.) — Para celebrar o aniversário do princípio da guerra sino-japonesa, que em 7 de Julho é celebrado pela quarta vez, será efetuada uma grande coleta de ferro velho em todo o Japão. A coleta durará três semanas principiando em 16 de Junho. Exortou-se a todas as fábricas no sentido de que entreguem o ferro velho que não é utilizado como refugio.

18 pessoas têm direito ao distintivo do 26.º centenario

O governo japonês instituiu um distintivo comemorativo do 26.º centenario da fundação do Império, distintivo esse que será conferido aos portadores de condecorações e títulos de nobreza. O consulado japonês, desta capital estava reunindo os dados referentes a pessoas com o di-

Estão sendo retiradas as mulheres e crianças britânicas da ilha de Chipre

ROMA, 23 (U. P.) — Num despacho procedente de Ankara, o correspondente do "Popolo di Roma" informa que as mulheres e crianças britânicas da ilha de Chipre estão sendo retiradas em aviões.

Condecorados dois altos personagens brasileiros

LISBOA, 23 (T. O.) — Em sessão solene da Academia de Ciências de Lisboa, após terem sido condecorados com a "Palma de Ouro" de primeira classe o general de divisão Francisco José Pinto, do Brasil, assim como o embaixador brasileiro em Portugal, dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge.

A vista e os desastres de automoveis

Distribuição de SPES de S. Paulo Nada menos de 20 por cento dos desastres de automoveis que produziram resultados fatais, no ano de 1940, na Califórnia, foram causados por motoristas afetados da vista e que não percebiam, de modo algum, suas graves deficiências visuais. Entre os defeitos da visão que mais tarde ou mais cedo podem determinar acidentes contam-se a dificuldade de adaptação ao escuro, fazendo com que o motorista fique momentaneamente cego quando recebe nos olhos a luz dos faróis de um carro que vem em sentido contrário; o daltonismo, ou confusão das cores, tornando o piloto incapaz de distinguir as luzes vermelha, amarela e verde dos sinais de trânsito; o campo visual estreito, não permitindo ver toda a largura da rua ou impedindo perceber a tempo um carro que vem de lado, na mesma direção; e a falta de precisão em avaliar velocidades e distâncias. Todos estes defeitos progredem lentamente, de modo que a pessoa por eles atingida não percebe, realmente, a deficiência de que está sofrendo. Por isso torna-se muito recomendável o exame médico da vista, feito espontaneamente pelos próprios interessados ou mesmo tornado obrigatório. (New York State Journal of Medicine", Fevereiro de 1941).

"Vitoria do Oeste" Apresentado em Bangkok

BANGKOK, 23 (T. O.) — Com a presença do ministro plenipotenciário alemão em Bangkok e da maioria dos ministros tailandeses e proeminentes personalidades, foi projetado no salão da Legação Alemã desta capital o filme "Vitoria no Oeste", documentando a campanha da França, Holanda e Bélgica. O filme causou ótima impressão, despertando grande entusiasmo na assistência.

O rei Jorge II da Grécia chegou ao Cairo

ROMA, 23 (U. P.) — Ampliando sua informação, o correspondente do jornal "Popolo di Roma", em Beirut, acrescenta que o rei Jorge II, da Grécia, chegou ao Cairo, por via aérea, enquanto que o príncipe herdeiro Paulo e outros membros da família real chegaram ao Egito na quinta-feira. De acordo ainda com o mesmo correspondente, o primeiro ministro Thouderos, bem como dois outros ministros gregos, chegaram na quarta-feira.

Pétain recebe uma delegação de Dunkerque

VICHY, 24 (T. O.) — O marechal Pétain recebeu uma delegação procedente de Dunkerque, que lhe expressou sua fidelidade, bem como de toda a população do lugar. E' a primeira delegação que vem a esta cidade, procedente da zona ocupada.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHÍ" é fornecido pelas agencias: "Facionai" (A. M.) brasileira "Demei" (D.), japonesa, "Unlited Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

São Paulo e Caxias

Nenhum povo construirá com segurança o seu futuro, fora das bases de seu passado. Nenhum povo produzirá homens à altura de seu desejado futuro, se não cultivar civicamente os valores humanos de seu passado. A tradição é a força que argamassa o edifício definitivo da nacionalidade. E a tradição se mantém como força viva pelo respeito e pelo culto aos homens que cimentaram as bases da Pátria. No Brasil, entre estes, Caxias ocupa lugar de relevo excepcional. Certo, outra seria a feição do Brasil se este não tivesse tido a servi-lo o braço vigoroso e a habilidade cívica do grande Duque. E, não há negar, o prestígio externo do Brasil, selado em feitos de valor militar, assaz minguiaria se dos fatos heróicos de nossa terra se riscassem as glórias de Caxias. O Brasil se acha em fase de plena aferição de valores mobilizáveis ao serviço de seu imprescindível e grandioso futuro. Tais valores não de recrutarem entre os legítimos patriotas da hora que passa, tanto como entre as figuras marcantes do passado. Aqueles, a construírem pela ação esclarecida e fecunda; estas, a agirem pela projeção de estímulos inerentes aos seus exemplos. Caxias, na galeria dos heróis construtivos do Brasil avulta como expressão impar. Nenhum se lhe pode antepor. Como nenhum outro mais perfeitamente simbolizaria a força que ano após ano vai propulso a marcha ascensional da Pátria, pela pujante afirmação de sua integridade e soberania. Por tudo, devemos, os brasileiros, deferir a Caxias a especialidade de um culto cívico generoso e magnífico, à altura dos créditos com que o notável brasileiro se impôs a gratidão da Pátria. São Paulo, que integra em grau de esplêndida expressão a grandeza do Brasil, vai dar aos

brasileiros o nobilitante exemplo da glorificação máxima de Caxias. E todos os filhos de São Paulo desejam levar à efetivação da monumental idéia o óbolo que será oferenda de brasileiros concientes e ufanos aos altos ideais patrióticos consubstanciados na vida, feitos e glória do magno Condestavel. Todos quantos aqui trabalham, colaborando com sua atividade produtiva para a valorização nacional, vão, neste mês, conduzir meio por cento de seus ganhos à ereção da estátua de Caxias. E' comovedora no mais alto grau a significação desse tributo de todas as classes do trabalho paulista à gloria do maior soldado brasileiro, de infatigável e imortal artefice da grandeza da Pátria.

Nobre atitude do rei Ibn Saud

BEIRUT, 23 (T. O.) — O ministro plenipotenciário britânico em Dschiddah, sir Reader Bullard, remeteu a Ibn Saud uma série de propostas inglesas para ampliação do Império Saudita à custa dos estados árabes limítrofes. O rei Ibn Saud, porém, repeliu dignamente todas as ofertas britânicas. Informa-se hoje de Dschiddah, que Ibn Saud tratou friamente o representante da Inglaterra, fazendo-lhe saber que não era um traidor dos árabes.

JOSE SANTANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA.

OPRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

勉強家の机上には是非この一書を

日本語文法書

この一書は日本語に造詣深いオオセ・サンクノナ氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門書に便すべく發刊したものであるが獨りブラジル人のみでなく、「遊亦眞」か、日本人にしてブラジル語學者の上にもない親切なガイである

定価(送料共) 二十一ニル

日伯社にて取次ぎ致します

Anuncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAHÍ",
jornal de maior circulação na Colônia Nipônica
Tel. 7-3326

ANKARA, 23 (U. P.) — Informa-se que o chefe do governo do Irak, Rashid Ali, recebe uma crescente ajuda diária de "potências amigas". Supõe-se que isso significa que a Alemanha envia abastecimentos e aviões, como também, possivelmente, efetivos. Nos círculos neutros, declara-se que essa ajuda do exterior assume sérias proporções.

Ajudemos os flagelados do Rio Grande do Sul

Iniciada uma campanha humanitária, pelos jornais Japoneses de S. Paulo A contribuição da Colonia de Registro - Em ação a Liga Estudantina de S. Paulo

A chuva que assolou o Rio Grande do Sul a partir do dia 1 de Maio último, causou a inundação dos rios gaúchos, especialmente em Porto Alegre, Cachoeira e alguns municípios mais. Em consequência das inundações, muitas pessoas ficaram sem casa, completamente desabrigadas.

O governo brasileiro organizou uma comissão de assistência para socorrer as vítimas e a Cruz Vermelha, por sua vez, está ativa na sua missão humanitária.

Os quatro jornais da colônia japonesa, de São Paulo, com o apoio da embaixada e do consulado geral, resolveram fazer uma intensa campanha para angariar donativos para os fla-

gelados, conforme o anúncio publicado na 1.ª página.

A CONTRIBUIÇÃO DA COLÔNIA DE REGISTRO

Crescem dia a dia as manifestações de solidariedade às vítimas das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul. Entre a colônia japonesa também é grande o sentimento de simpatia pelos flagelados daquele grande Estado sulino.

Na colônia Registro, da Kaioko, foi apresentado um projeto no sentido de serem angariados donativos entre os japoneses da localidade. O projeto foi aprovado por unanimidade e os colonos imediatamente responderam ao apelo que lhes

foi dirigido, tendo já enviado a importância de 1:669\$000, por intermédio da Sociedade Sul-Riograndense.

TELEGRAMA DA LIGA ESTUDANTINA DE S. PAULO

A "Sociedade dos Amigos do Rio Grande do Sul", constituída por elementos da Liga Estudantina de São Paulo que realizaram uma memorável viagem àquele Estado, no ano passado, esteve reunida dia 20 à noite, para tratar de enviar donativos aos flagelados do Rio Grande do Sul. Além de colaborar na campanha que vai ser encetada entre a colônia japonesa, a Liga Estudantina enviou o seguinte telegrama, à Federação dos Es-

tudantes Universitários de Porto Alegre:

"A Federação dos Estudantes Universitários de Porto Alegre.

Faculdade de Direito
Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A Liga Estudantina de São Paulo, entidade que congrega os brasileiros filhos de japoneses, vem prestar inteira solidariedade aos amigos e colegas riograndenses que ora sofrem o flagelo das enchentes, apresentando votos para que volte logo, à normalidade esse grande Estado da União.

Cordiais saudações.
HIDEO ONAGA — Presidente"

Interessante caso de troca de bebês numa maternidade do Rio

A justiça carioca procura esclarecer o lamentável ocorrido

RIO, 22 — Fato inédito na crônica da cidade está sendo debatido na justiça local.

Trata-se, em síntese, da troca dos bebês de duas parturientes, fato que teria ocorrido há um ano, num hospital carioca.

A mãe de um dos bebês, alegando que não lhe pertence a criança deixada em sua companhia, resolveu agora, após esgotar outros recursos, bater às portas da justiça, em busca do seu legítimo filho, que se encontraria em poder de outra mãe.

Passemos ao caso, tal qual foi levado à apreciação das autoridades competentes.

Em Maio de 1940, encontravam-se internadas na maternidade do Hospital Hahnemanniano, prestes a dar à luz, duas senhoras que até então não se conheciam. Eram elas: Vitória d. Oliveira, brasileira, parda, de 26 anos de idade, doméstica, residente à rua Gonçalves 39, em Catumbi, e Leonor Gastão, portuguesa, branca, de 27 anos, doméstica, residente à rua 24 de Maio 457.

D. Vitória, na madrugada do dia 23 do referido mês, deu à luz um menino, cujos olhos apresentavam sinais de uma doença qualquer. Horas depois, coube a D. Leonor ter o seu bebê, um menino, em perfeitas condições de saúde.

Como de praxe, os dois bebês que se diferenciavam aparentemente apenas pelas condições em que se encontravam os olhos de cada um, foram levados a uma enfermaria especial, para os cuidados necessários.

24 horas depois, as duas mães pediram os seus filhinhos para amamentá-los.

Uma enfermeira trouxe os recém-nascidos. Ao receber um deles, D. Vitória protestou:

— Este não é o meu filho!

D. Leonor, por sua vez, disse também que não era seu o menino que a enfermeira deixara em seus braços.

A enfermeira, vivamente irritada — segundo alega a autora da ação — retrucou asperamente:

— Aqui não há troca de crianças! Os seus filhos são esses mesmos!

As parturientes conformaram-se. Não cabia recurso à solene decisão da enfermeira.

Mais de mês e meio após o fato acima relatado, com o ligeiro crescimento do bebê que fora distribuído como seu, D. Vitória constatou, desesperada, que o menino apresentava todos

os traços de filho de pais brancos.

O garoto era branco, e de cabelos louros!

Certa de que o menino não era seu filho, D. Vitória procurou d. Leonor e o marido desta, sr. Godofredo Gastão, aos quais expôs a dolorosa situação.

O sr. Godofredo Gastão e sua esposa julgaram a história fantástica, e não quiseram dar-lhe crédito, embora — segundo ainda alega a autora da ação — achassem também que o menino dado como filho do casal apresentava traços, dia a dia, mais acentuados, de mestiço, com a epiderme cada vez mais escura, os lábios grossos, os cabelos curtos e duros, o nariz largo, etc.

Passado algum tempo, fixaram-se definitivamente os traços do menino que se encontrava com D. Vitória. Não podia haver dúvida: o garoto era mesmo filho de brancos.

D. Vitória vivia na companhia de um operário, também de cor parda, que lhe prometera casamento e a esse tempo já estava de fato tratando dos papéis para legalizar a união.

Verificado, porém, que o menino não podia ser seu filho, o operário resolveu abandonar a companhia, apontando-a como infiel.

Desesperada com tão triste situação, D. Vitória procurou o advogado Nelson Ferreira, ao qual solicitou defendesse a sua causa.

O referido advogado, imediatamente tomou as providências necessárias, estando agora o caso em vésperas de uma decisão da Justiça.

Interrogada por um jornalista declarou d. Vitória:

— Ha poucos dias, onze meses depois do nascimento das crianças, fui procurada por D. Leonor. A pobre mulher, como eu própria, está desesperada. Só agora constatou que seu filho era meu e vice-versa! Veiu pedir a troca das crianças. Mas era tarde. O meu advogado já havia iniciado a ação.

O menino deixado em poder de D. Leonor já foi registrado com o nome de Celso. O outro, entretanto, ainda não o foi.

— Não o registei — explicou l. Vitória — porque tinha certeza de que o menino não era meu filho!

O menino que se encontra com D. Vitória é em tudo parecido com o filho mais velho de d. Leonor, e o que se acha em poder desta última é parecidíssimo com a primeira.

O advogado Nelson Ferreira,

ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

— "Intentei uma ação declaratória com o objetivo de assegurar a individualidade do filho da minha constituinte e restaurar a verdade, para que de futuro o mesmo não venha a sofrer as consequências de uma lamentável engano. Entre outras providências solicitadas, figura a do cancelamento do registro civil do menino Celso, dado como filho de d. Leonor".

Sensacional

25-V-1941

O João, a semana passada, passou uns dias aflitos. Uma aflição muito característica dele. Daquela que parece estar sempre sobrando da aflição dos outros. Deixo que ele fale, explicando:

— Conto ou não conto? Se eu conto, você é capaz de escrever uma crônica, e depois? Mas o fato se passou assim. Domingo de manhã sai de casa, fui à missa, almocei no Colégio, etc. (Esta "etc." é que devia conter o importante, que ele não contou). Quando voltei para casa, eram 7 horas passadas, da noite. Não é então que tenho uma bruta surpresa, ao verificar que em cima da mesinha que tenho ao lado da guarda-roupa havia, de moça, uma... (O que eu ouvi foi "carta", por isso que perguntei: "Era para você?"). Mas o João apenas continuou: Era uma c-a-l-g-a de moça, dessas calças sem pernas!

Eu também estava surpresa. — Pensei logo que... Bem. Como é que alguma moça podia ter entrado no meu quarto? Parecia uma calça de moça de interior, bem costurada. Clara, mas suja, sem rendinhas nem bordados. Andei fazendo pesquisas lá pelo hotel. De todas as mulheres obtive resposta negativa. Passei uns dias maus, as noites me revolvendo na cama. No fim, decididamente, disse: — "Pois bem, como a calça não é de ninguém, vou experimentá-la em cada uma de vocês". Estava mesmo disposto, tanto que fui chamar o Zé, para fazer a reportagem, e o Matchan, para testemunhar.

Eu comecei a ficar aflito, também. — Você quer saber como acabou, não é? De um modo muito simples. Aquela calça, não era calça de moça, mas o calçãozinho que o Matchan usa quando vai nadar! — M.

A inutilização dos peixes deteriorados

A ação benéfica da Polícia de Alimentação Pública

Com os dias de calor de Abril e princípios do corrente mês, a deterioração dos alimentos atingiu grandes proporções, e a Polícia de Alimentação Pública viu-se obrigada a inutilizar dezenas de toneladas de produtos. E entre estes o que mais sofreu e teve milhares de quilos condenados, foi o peixe, que então estava a preços elevados e, por esse mesmo motivo, não alcançava o consumo que era de esperar.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

A sra. Hatsue Sato vai realizar hoje, a partir das 14 horas, uma conferência sobre arte culinária, na sede da "Haba-no-kai".

Federação de Ju-Kendo arranjou um "dojô", em São Paulo, onde seus associados já estão realizando treinos animadíssimos.

Os moços de Pinheiros ofereceram 500 mil réis à Cruz Vermelha Japonesa.

BERLIM, 23 — Um comunicado oficial diz que o comandante Guenther Prien deixou de regressar a sua última missão submarina contra o inimigo, sendo considerado perdido o seu submersível.

O comandante Prien efetuou a 14 de Outubro de 1939 uma arrojada sortida em Scapa Flow, afundando o couraçado britânico "Royal Oak".

Sobre o caso ocorrido com o presidente de uma Cooperativa da Sorocabana, que foi internado no Hospital Japonês, e do que fizemos referência, ante-ontem, obtiveram, os amigos do citado senhor, a seguinte explicação, da parte do Hospital:

"Devido à idade e ao perigo de um derrame cerebral é que não foi feito o exame radioscópico logo após o seu internamento. Não foi por incuria nem por pouco caso".

A explicação satisfaz.

Foram fundadas 100 escolas no Estado de Mato Grosso, na data do aniversário natalício do Presidente Vargas.

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Deu entrada nos cofres da Alfândega, a importância de réis 4.215.660\$300, provenientes do imposto de consumo sobre...

4.303.998 quilos de gasolina, 1.743.462 quilos de óleo "Diesel", pago pela Anglo Mexican.

LA PAZ, 23 — O ministro da Economia encaminhou uma proposta ao ministro do Paraguai, nesta capital, para obter a importação de 10 mil quintais de fumo paraguaio a ser pago mediante a exportação de cerveja, tecidos de algodão e outros produtos bolivianos.

Um rico que morre na Santa Casa

A história de um «pão-duro» de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 — A morte do funcionário Francisco Vitorino de Sousa, na Santa Casa de Misericórdia, motivou os mais descontraídos comentários. Propalou-se que o extinto era possuidor de considerável fortuna. Alguns, que o conheciam, fazem curiosas afirmações sobre o seu instinto de homem que sabia ganhar dinheiro.

Não desperdiçando as primeiras oportunidades que se lhe ofereceram, conseguiu desenvolver seus negócios a tal ponto que ao falecer, possuía mais de três mil contos, segundo dizem.

A esses mesmos conhecidos e amigos não passou despercebido, porém, o apego que Vitorino tinha pelo seu dinheiro, fato que o colocava fora da órbita comum dos homens de negócios para torná-lo um misantropo um argentino, incapaz de se proporcionar o conforto que o dinheiro oferece. Surgem outras lendas em torno da fortuna de Vitorino. Afirmam vizinhos seus que, após o seu falecimento, quando foram arrolados os seus bens, no seu quarto de dormir foram encontrados seiscentos contos de réis, em notas de diversos valores.

Residia ele na casa de número 65 da rua Rio Espera. Era um "chalet" de aparência modesta que de modo algum se assemelhava à residência de um milionário.

Nem muro possuía a sua casa limitando-se com os vizinhos por meio de cercas mal acabadas e de nenhuma segurança.

O "chalet" dá realmente a impressão de residência de algum funcionário de pequena categoria, e nunca de casa de um

homem de negócios.

O sr. Francisco Diniz Couto Sobrinho, morador na casa contígua em que vivia o rico, e cujo vizinho há mais de 10 anos declarou que eram de cortesia e amizade as suas relações com Vitorino.

Conquanto este não fosse dado a fazer confidências aos conhecidos, sabia ser ele pessoa bem instalada na vida, apesar do seu humilde modo de tratar e aparência de quasi mendicância.

Vitorino, disse o seu antigo vizinho — era um homem bom, mas muito seguro.

De raro e raro, fazia revelações sobre os seus haveres. Todos que o conheciam tinham certeza de que eram enormes os seus recursos.

Supunham possuir ele mais de quinhentos contos em dinheiro. Além de grande número de propriedades, terrenos e lotes, esvalhados pela cidade.

E, diariamente, afluíam à sua casa, onde residia sem parentes e apenas com duas empregadas, numerosas pessoas, altos funcionários, pequenos comerciantes, lavradores, aos quais Vitorino emprestava dinheiro.

De certa feita, em palestra com o seu vizinho, declarou-lhe que tinha negócios com toda aquela gente. Pois, apesar de tudo isso e de ser lançado como capitalista, nem sequer possuía luz em casa.

E' esse um dos mais fortes contrastes da vida do antigo carpinteiro do Palácio da Liberdade e funcionário da secretaria da Viação, que conseguiu amellar fortuna, à custa de uma obstinação notável.

Um sonho de ventura que se fez

Um moço irritado com a atitude da família da noiva, fere todos os seus membros e se suicida — 6 pessoas feridas

Uma tragédia que teve por causa a não execução do contrato de casamento, por parte da família da noiva, ocorreu no núcleo colonial Val de Palma, que se situa a cerca de 8 quilômetros da estação de Baurá.

O jovem Yoshiyuki Izumi, de 23 anos de idade, apesar dos seus pais terem regressado para o Japão em 1939, continuou no seu terreno, cultivando mais de 10 alqueires com a ajuda de camaradas. Estava resolvido a viver sempre no Brasil. Trabalhador e honesto, conquistou a simpatia dos residentes da localidade. E por intermédio de um dos vizinhos, contratou casamento com a jovem Yayoi, de 19 anos, sobrinha de Miyozo Onishi. Contente da vida, já havia dado o presente de noivado à família da noiva, esperando apenas o dia do casamento. Terminada a colheita — que lhe permitia a realização do seu sonho — dirigiu-se à casa de Onishi para fixar a data do casamento, mas Onishi esquivou-se do assunto, tratando friamente o noivo de sua sobrinha. E assim, adiou duas e três vezes a data do casamento. O intermediário também nada podia fa-

zer contra a obstinação de Onishi.

As 22 horas, aproximadamente do dia 17 último, Izumi dirigiu-se à residência dos Onishi, exigindo expuações. Após uma violenta discussão disparou o revolver que trazia, contra todos os membros da família. Vendo-os por terra, virou a arma contra si e se suicidou no lugar do crime.

Da família agredida, resultaram os seguintes feridos: Miyozo, 49 anos, sua mulher, Yoshi-no, 47 anos, o primogênito Yoshi-chi, 25 anos, sua mulher, o segundo filho Mitsukam e a noiva de Izumi, Yayoi, de 19 anos.

A resenha geral da cultura algodoeira no Est. de S. Paulo

Segundo a informação da Secção de Fomento Agrícola do Consulado Japonês desta Capital a situação da cultura algodoeira no Estado de São Paulo é a seguinte:

Area total da cultura do algodão: 601.136 alqueires.

Dividido segundo as estradas de ferro: Paulista, S. P. R. e Central: 194.395 alqueires, dos quais 80.508 alqueires pertencem aos japoneses; Sorocabana: 147.312 alqueires, dos quais 65.147 dos japoneses; Noroeste: 93.049 alqueires, dos quais 29.689 dos japoneses; Douradense: 87.202 alqueires, dos quais 16.728 dos japoneses; Mogiana: 46.513 alqueires, dos quais 17.624 dos japoneses; Araçuaçu: 32.647 alqueires, dos quais 25.912 alqueires dos japoneses.

Fábricas de extração de óleo 10. Fabricas de fiagem 129.

No Norte do Paraná existem 2 fábricas de beneficiar algodão pertencentes a japoneses.

Se á aumentado o predio do Colégio Piratininga

Em vista do grande aumento de alunos, o Colégio Piratininga resolveu aumentar o seu prédio. Essa resolução foi tomada no dia 23 na sessão convocada pela Mantenedora Piratininga.

Seu serviço oficial de distribuição e desinfecção da semente de Al-

Direitos da Criança A Criança Abandonada População ativa e inativa

Savino GASPARINI

O Ministério das Relações Exteriores, por intermédio do seu serviço de Imprensa, está divulgando a célebre declaração de Genebra, de 1924, denominada *Declaração de Direitos da Infância*. Por ela "os homens e as mulheres de todas as nações do mundo, reconhecendo que a Humanidade deve dar à criança o que há de melhor, afirmam seus deveres independentes de preconceitos de raça, nacionalidade e religião", sintetizando em cinco itens as suas obrigações para com a infância:

I — "A criança deve ser posta em condições de se desenvolver material e espiritualmente de forma normal.

II — A criança faminta, doente, pouco desenvolvida, desorientada, deve ser nutrida, tratada, estimulada e posta em segurança, sendo o orfão e o abandonado protegidos e tutelados.

III — A infância deve ser a primeira a receber socorro em caso de perigo iminente.

IV — A infância deve ser posta em condições de prover ao seu próprio sustento e deve ser protegida contra toda a espécie de exploração.

V — A criança deve ter elevação de sentimentos e suas melhores qualidades devem ser postas ao serviço de seus irmãos".

Numa época em que uma onda de alucinação está desvalendo os povos de outros continentes, atraídos irresistivelmente para a guerra, na qual as mais numerosas vítimas são direta ou indiretamente as crianças, digna de realce a idéia de relembrar a todos os responsáveis pelo destino das gerações as graves responsabilidades que sobre elas pesam relativamente à infância. A defesa da criança começa antes do berço, mesmo antes da sua vida no ventre materno.

Os candidatos ao casamento devem ter certeza de possuir ótimas condições de saúde. Este ato é o mais sério da vida. O homem que pretende constituir família doente comete um duplo crime: contra a companheira de seu infortúnio e contra a sociedade, concorrendo para lançar, no mundo, uma prole desgraçada. Criminosos conciente ou inconscientemente os que se vão casar, quando afetados de doenças capazes de atingir os filhos.

A criança que nasce com saúde, por ser filho de pais físicos e mentalmente íntegros, tem todas as probabilidades de triunfar, na vida, a despeito dos mil obstáculos opostos. Defende-se a criança atendendo-a, na hora do nascimento e nos primeiros dias de vida, em que é ainda frágil, como uma árvorezinha nova, época em que pela primeira vez funcionam os seus delicados aparelhos: circulatório, respiratório e digestivo. Defende-se a criança, prodigalizando-lhe extremos cuidados, nos primeiros 6 meses, nos quais, pelo seu rápido crescimento, perde resistência e nos quais nenhum alimento substitui o leite materno. Defende-se a criança, em seguida, nutrido-a, vestindo-a, abrigando-a cuidadosamente até à sua entrada na escola. Habitua-se a criança, desde o primeiro dia de existência, ao asseio ge-

ral do corpo. Defende-se a criança na Escola, zelando desveladamente por sua saúde física e mental, examinando-a periodicamente, instruindo-a e educando-a, em ambiente material e moralmente higiênico.

Defende-se a criança, tutelando-a e protegendo-a, sendo orfã ou abandonada, impedindo, por todos os meios, que seja explorada pelos pais, quando inconscientes ou perversos ou por estranhos. Defende-se a infância, dando-lhe, ao lado da instrução que lhe vai iluminar a inteligência e da educação que lhe vai enobrecer a alma, uma orientação profissional destinada a emancipá-la, mais tarde pelo trabalho honesto. O Serviço de Propaganda e Educação Sanitária do D. N. S., por meu intermédio, vem cooperar com o Ministério das Relações Exteriores no sentido de dar a mais ampla divulgação aos direitos da Infância, fazendo um ardente apelo a todos os pais e a todos os educadores, afim de que se possa formar, em torno da criança inocente, uma sólida muralha de proteção da sua saúde, certo de ser esta a maneira mais prática de preparar os alicerces de uma Pátria mais forte, mais bela, mais culta, mais amada e mais feliz.

Será interessante dizer, antes de mais nada, que por abandono não se deve entender apenas o arremesso às ruas ou à caridade pública, aos orfanatos e aos asilos. O abandono da criança pode ter lugar no próprio lar e no seio da comunhão social. Estas são, de resto, as modalidades que nos vão preocupar neste momento. Sobretudo o abandono a que se seguem os castigos corporais, como recurso à indisciplina e à agressividade infantil.

Que se entende, pois, por criança abandonada? É aquela a que os pais negam a educação necessária; é aquela que a sociedade segrega do seu seio; é aquela que, não encontrando aplicação para o princípio do prazer, que é o grande princípio que rege o mundo moral desde o tempo de todos os tempos, nem em seu próprio lar, nem na comunhão social, se confunde com a multidão dos anônimos e dos vagabundos e nela dá folga aos seus impulsos, jogando pedras contra as vidraças, comprando briga aos garotos, maltratando os transeuntes, matando pássaros, destruindo as flores, desrespeitando os mestres e elevando a cerviz contra o próprio pai. É aquela que vive de léu em léu na passividade pasmosa de um destino que se embotou e

não encontra direção na vida. O remédio para casos tais reside nos serviços de ortofrenia e de higiene mental, porque se trata de crianças desviadas da sua moralidade.

Os pais, na sua ignorância, não o compreendem, e na sua impiedade castigam as crianças. E os mestres, que não se julgam na obrigação de endireitar crianças-tortas, recorrem, não raro, a recursos coercitivos contraproducentes, tais como as advertências em classe, a aplicação de notas 0, a prisão do aluno e o seu arremesso à classe feminina. Contudo, os mestres de hoje são mais generosos do que o de Horácio, que usava palmatória e chicote de correia...

Ora, as flagelações, além de humilhantes ao caráter infantil, despertam o sentimento de inferioridade da criança abandonada e do mesmo passo a reação psíquica contra os semelhantes. Provocam, de resto, quando aplicadas na região glútea das crianças, hipertonia dos vasos dessa região e consequentemente uma notável excitação dos órgãos genitais.

Ora, segundo observa Stern, o despertar prematuro da sexualidade, sob o influxo do acolite, pode ter como consequência a direção num sentido perverso. A progressão dos sentimentos de inferioridade, por sua vez, pode conduzir a crian-

ças a neuroses graves, a exaltações da imaginação e a movimentos de revolta e de vingança na alma infantil, movimentos estes que se dirigem sobretudo contra o pai, que passa a ser, no conceito de Freud, o usurpador do carinho materno e o símbolo do mundo exterior em cujos espinhos ferem as mãos as crianças.

A progressão dos sentimentos de inferioridade desperta ainda o medo, a angústia, a dissimulação, os tics, as mentiras, os furtos, as fugas, um imenso cortejo de reações secundárias, contra as quais vão lutar os mestres.

Não é com o chicote que se corrigem as crianças. Nem com castigos excessivos. O exemplo será o grande agente da modelação da alma infantil. E o exemplo tanto deve partir dos pais, como responsáveis imediatos pela criança, como da sociedade — cúmplice dos desajustamentos infantis.

Num país como o nosso, em pleno desenvolvimento e subpovoado, não poderia existir — a não ser por um tremendo absurdo — o problema da *chô*.

Entretanto, a ausência de informações estatísticas sobre todas as ocupações em que se movimenta a nossa população tem levado comentadores até mesmo idôneos, em momento de menos reflexão, a conclusões alarmantes quanto à atividade dos brasileiros.

Vale referir que, nesse particular, os próprios dados do censo de 1920 deixam muito a desejar. Não cogitando de certas ocupações exercidas no círculo da família, os resultados daquele inquérito compreendem, no meio de indivíduos sem profissão, milhões de esposas e filhos que auxiliavam os maridos e os pais nos trabalhos em que estes auferiam a renda para sustento da casa. Esse inconveniente foi afastado no censo de 1940, no qual todo trabalho útil é considerado "uma ocupação registrada, desde que tenha alcance social, seja em benefício da coletividade, seja no da família, seja no do próprio indivíduo".

Quem examina os dados referentes à população ativa e inativa, entretanto, não deve esquecer certos aspectos que podem modificar totalmente as conclusões que de começo se insinuam. Assim, por exemplo, calcular que cerca de 15 milhões de habitantes apenas estejam trabalhando na agricultura, no comércio, nos transportes, na administração pública civil e militar, na indústria e noutras profissões, não deve levar à suspeita de que os 26 milhões restantes *parasitem* ou de qualquer modo continuem um peso morto de tão elevadas proporções.

Decerto os resultados do censo de 1940 revelarão que o número dos ocupados nas diversas profissões é mais elevado do que o do cálculo referido em vista do amplo critério adotado. Seja como for, porém, é preciso não esquecer que das pessoas porventura tidas como desocupadas, nada menos de 16 a 17 milhões são de 0 a 14 anos, outras são estudantes inválidos, enfermos, enfim há uma porcentagem elevadíssima a descontar.

A ausência elevadíssima do desempregado com o caráter de problema social, ao mesmo tempo que os nossos campos clamam por braços que os cultivem, não reduz a importância dos dados censitários, quanto ao assunto, pois nos permitirão conhecer o número dos capazes que estão realmente de braços cruzados e talvez apurar causas prováveis dessa inatividade.

NOTAS ECONOMICAS INTERNACIONAIS

STOKOLMO, 21 (T. O.) — O correspondente do jornal "Svenska Dagbladet" informa o seguinte sobre as declarações feitas pelo secretário do Ministério da Fazenda, sr. Crookshank, no discurso proferido perante a Câmara de Comércio de Londres, a propósito da intenção dos recursos para o financiamento da guerra: "O Parlamento aprovou desde o início do conflito créditos no valor de 4.800 milhões de libras esterlinas. Durante os 18 primeiros meses da guerra, foram cobertos 42,5 por cento dos gastos com as receitas procedentes de impostos, direitos aduaneiros, taxas, etc.; 22,5 por cento, mediante o emprego de créditos no estrangeiro, e 35 por cento com os recursos decorrentes de empréstimos. 13,75 por cento dessa soma, procedem de economia privada. Os gastos realizados durante os 17 primeiros meses de guerra, elevam-se a 4.700 milhões de libras esterlinas."

ROMA, 21 (T. O.) — De acordo com o decreto firmado pelo Duce e hoje publicado, fica inteiramente sob o controle do Estado o comércio de cereais, ficando absolutamente proibido o livre comércio de gêneros de primeira necessidade. O decreto refere-se ao trigo, centeio, milho, cevada, aveia e favas. O preço do trigo foi fixado em 135 liras o quintal, a cevada em 125 liras e as favas 135 liras o quin-

tal. O preço para os demais cereais ainda não foi fixado. Para a entrega antecipada do trigo estão sendo oferecidos prêmios constantes de um adicional de 40 liras, si for entregue no dia 1.º até 15 de Junho. A produção, em média a 1,4 milhões de quintais; de trigo, em 1,5; aveia, em 6,3 milhões de quintais. A cultura da fava é de grande importância na Itália, elevando-se a 650 mil hectares.

"Kimiko" Está pronto o romance de Confucio Borbalho

O sr. Confucio Borbalho, advogado da fazenda Bastos, concluiu o seu romance "Kimiko", que estava escrevendo há tempos. Nesse romance o sr. Confucio Borbalho estuda cuidadosamente o aspecto da imigração japonesa do Brasil.

O autor resolveu concorrer, com o romance, ao concurso do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, do Rio de Janeiro.

Impressos? Procure a tipografia NIPPAK-SHA C. Postal 375 — Tel. 7-3325

A estatística dinâmica da população de São Paulo EM 1939

Sobre o casamento

Em 1939 houve 12.008 casamentos em São Paulo (naturalmente contando-se somente os devidamente registrados nos cartórios). Discriminando segundo a idade dos nubentes, temos:

Idade	Homens	Mulheres
Menos de 20	354	2.992
20 - 29	8.228	7.244
30 - 39	2.471	1.250
Mais de 40	955	522
Total	12.008	12.008

Pelo quadro acima constata-se que os casamentos entre 20 e 29 anos estão em maioria absoluta, tanto nos homens como nas mulheres.

66% dos homens e 60% das

mulheres, se casaram entre os 20 e 29 anos de idade. Seguem-se-lhes os que estão entre 30 e 39, sendo 20% nos homens e 10% nas mulheres.

Em terceiro lugar vem os menores de 20 anos, com a diferença de que enquanto apenas 2% dos homens casam-se nessa idade, as mulheres atingem 24%.

Conclui-se que os homens casam-se em idade mais madura em relação às mulheres. Os homens se casam, em numero relativamente grande, mesmo depois dos 40 anos, mas poucas são as mulheres que se casam nessa idade.

Vejam-se agora a combinação de idades nos casamentos:

IDADE DO HOMEM	IDADE DA MULHER				Total
	Menos de 20	20 - 29	30 - 39	Mais de 40	
Menos de 20	261	93	—	—	354
20 - 29	2.472	5.513	230	13	8.224
30 - 39	244	1.485	665	77	2.471
Mais de 40	15	152	355	432	955
Total	2.992	7.244	1.250	522	12.008

Nos casos de casamentos entre menores de 20 anos, é maior o numero dos casos em que tanto o homem como a mulher são menores. Ha alguns casos em que a mulher tem mais de 20 anos e o homem menos. Não ha nenhum caso em que a mulher tenha mais de 30 e o homem menos de 20. É natural que tanto entre homens como entre mulheres haja maior numero de casamentos entre os 20 e 29. É interessante constatar-se a existencia de 13 milhares com mais de 40 anos que se uniram a homens de 20 a 29 anos e que 230 homens dessa idade tenham se unido a mulheres de 30 a 39 anos. Homens de mais de 40 anos com mulheres de menos de 20, 15 casos, enquanto que não houve nenhum caso inverso, isto é, mulheres de mais de 40 anos com homens de menos de 20 anos.

Segundo a instrução, assim se distribuem:

	Homens	Mulheres
Alfabetizados	11.756	11.285
Analfabetos	252	723
Não declarado	—	—
Total	12.008	12.008

É um pouco maior o numero

de analfabetos entre as mulheres.

Segundo o estado civil:

Solteiros	11.184	93,14%
Solteiro c/ viúva	245	2,04%
Viúvo c/ solteira	417	3,47%
Viúvos	162	1,35%

Naturalmente está em maioria absoluta o numero de casamentos entre solteiros.

Estes casamentos (entre solteiros) vão aumentando de ano para ano. Em 1934 havia 92,57% mas em 1939 aumentou para... 93,14%, com um aumento de 0,57%. Aumentaram também os casamentos entre solteiros e viúvas. Diminuíram os casamentos entre viúvos e solteiras e entre viúvos e viúvas.

(Continua)

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

GIZ BRASIL
Escritório: Rua de Quitanda, 76
6.º and. Tel. 2-2539 C. P. 3223
Exterior: 優る國産白墨
學校、撞球場、洋服店
で歓迎されて居ります

電氣器具一式
修理取付
松岡電氣器具店
シブヤク
市丸
五五五
ル五三

PHOTO-MAURO
高級寫眞館
最もよき
日本人の友
C. Postal, 353
P. Prudente

寺田義一
大日本帝國總領事館
C. Postal, 1167 - São Paulo

大倉正夫
岡田等
白津利之
繁木政雄
川合正夫

吉田光春
松崎正氣
元住所
サンパウロ

米谷安太郎
宮崎南那郡那珂郡
大字二一六〇番地

PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.
農産物の委託販賣には
リオ、サンパウロ、其他
伯國沿海十大消費市場
に販賣網を持つ弊社に
是非御用命の程願ひ上
げます
農産物賣買
受託販賣
小賣商配給
Rua Anhangabau nº 1095-1103
End. Teleg. "PROAGRO" Telefone - 4-7350 - S. PAULO

安瀬 ANZE MOLIZI
CAIXA POSTAL - 300
ARACATUBA - NOB
アラクツバ市
總取引事務
部 倉庫
安瀬商會
アグアリンバ
アグアリンバ
アグアリンバ
アグアリンバ

Zapparoli & Serena Ltda.
Rua do Carmo, 161 - S. Paulo
Endereço Tel.:g. "ZAPPA"
結晶硫酸銅
純粋度 99,5% - 99,8%
日本製 白色砒素
極く安くて御賣致します
御照會は上記へ

多産より多産へ
大軀・大卵・長期多産
今年のヒヨコは
サンパウロ養鶏場より
系統は英國トロンパロン系と、米國ハンソ
ン系白色レグホン、定價は左記へ
A 一八〇—二〇〇羽 三ニミル 千羽以上契約に
B 二〇〇—二四〇羽 三ニミル 眼り
C 二四〇—三〇〇羽 三ニミル 八月以後二割引
直輸入系統一三〇羽一羽一五ニミル
モリス、ロック、ジャンテ、ライト種あり
當場余群白羽種指定済み
養鶏器具、飼料豊富、カクログ無代運出
Sec. Comissária Avícola Ltda.
Rua 25 de Janeiro, 238 - C. Postal, 3057 - S. Paulo

